

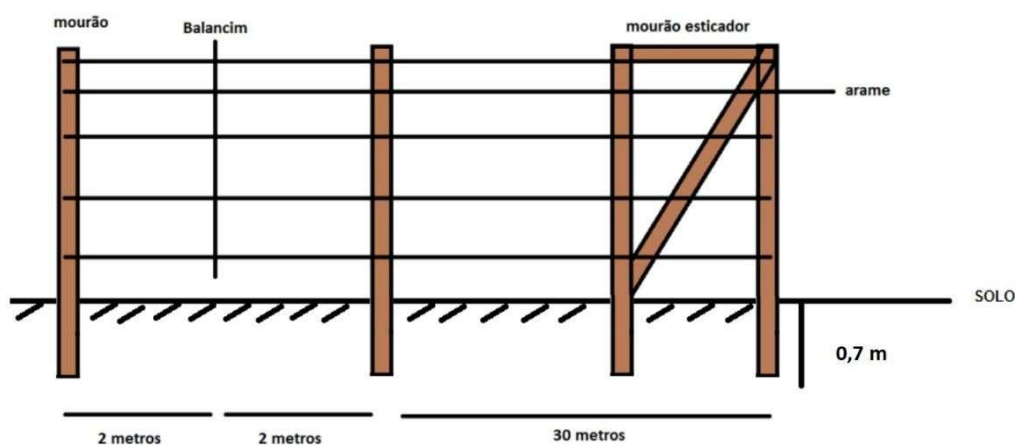
ANEXO II

Cerca

1. Modelo de Cerca

Para execução de cercamento previstas nos Projetos Técnicos, serão utilizada uma metodologia global, sendo modelo de cercamento:

Cerca utilizando 05 (cinco) fios de arame farpado, com mourões dispostos a cada 04 (quatro) metros, e entre eles a uma distância de 2 metros serão utilizados balancins. Os mourões devem ser enterrados a 0,70 m no solo. A cada 30m ou distancia menor quando a topografia não permitir deverá será utilizado o mourão esticador.



2. Especificações Técnicas

Material	Descrição
MOURÃO	Estaca de eucalipto imunizada em autoclave pelo processo de vácuo -pressão com os preservativos CCA (preservativo hidrossolúvel à base de cobre, cromo e arsênio) ou CCB (preservativo hidrossolúvel à base de cobre, cromo e boro) com características e especificações contidas nos registros destes produtos junto ao IBAMA, tratadas de acordo com as normas da ABNT NBR 9480. Retenção mínima de 6,5 Kg de ingrediente ativo por

	m ³ de madeira tratável. Peça roliça e retilínea com diâmetro do topo medindo entre 8 a 11 cm (média do diâmetro do topo de 9,5 cm) e comprimento de 2,2 metros (variação de ± 2% do valor nominal). Garantia de 15 anos.
GRAMPO	Grampo galvanizado para cerca com dimensão de 9 x 1 (BWG 12 = 2,76 mm e 1" = 25,4 mm) ou 19 x11 (JP x LPP) com ± 194 grampos por quilo. Garantia de 5 anos.
BALACINHO	Balancim distanciador para cerca, formado por dois fios de aço zincado, de mesmo diâmetro nominal, ambos enrolados, com 1,20m de comprimento, bitola dos fios de 3,40 mm, galvanização camada pesada, acondicionamento tipo feixe com 100 unidades e com 300 atilhos de 20cm para amarração por feixe, peso do feixe de aproximadamente 20kg. O produto fabricado deve atender a NBR 5.887/8. Garantia de 5 anos.
ARAME FARPADO	Arame Farpado formado por dois fios de aço zincado, do mesmo diâmetro, com torção alternada dos fios, enrolado em hélice provida de farpas de quatro pontas espaçadas regularmente. Farpas de fios de aço zincado cortadas em diagonal e enroladas ou traçadas espaçadamente no arame, de forma a se manterem em posição, sem deslizamento ao longo dela, com espaçamento entre farpas de 125 mm, diâmetro do fio de 1,6 mm, cuja carga mínima de ruptura é de 250 kg ou superior. Garantia de 5 anos.

As especificações acima solicitadas devem ser comprovado através de nota fiscal e atestado de fornecedor.

ANEXO III

Cerca Elétrica

1. Modelo de Cerca Elétrica

Para a confecção do cercamento elétrico nos renques em sistemas silvipastoris do projeto Conexão Mata Atlântica o espaçamento entre os mourões será de 10 metros, iniciando-se por um mourão grosso seguido de quatro mourões finos, retornando ao próximo mourão grosso e assim sequencialmente. Em cada mourão serão utilizados fixadores do tipo “isolador”, nas linhas de plantio serão utilizados os isoladores tipo “W” e nos 4 cantos do renque os isoladores tipo “canto”, sempre 2 por mourão para fixação dos arames. Cada renque utilizará terminais do tipo “catraca” no início da linha de cercamento acima e abaixo do plantio, 2 em cada mourão, totalizando 4 por renque. Cada renque deverá possuir uma porteira para acesso à parte interna, onde serão utilizados os terminais do tipo “porteira” e os batentes tipo “porteira”, totalizando duas unidades por renque. O aterramento contará com 3 hastes junto ao eletrificador e um conjunto (faiscador de aterramento + haste de aterramento) a cada 200 metros de cercamento. Em cada conexão em que o arame eletrificado faça um caminho não paralelo à cerca ou que seja em sentido ao solo o cabo deverá ser protegido com o tubo isolador de ½”. Nas porteiras, nas passagens de gado e na ligação entre os renques a energia fluirá através dos cabos subterrâneos de 2,5mm que deverão ser enterrados à uma profundidade de no mínimo 30cm da superfície do solo. A potência do eletrificador deverá respeitar a seguinte norma: a cada 3000 metros de arame, 1 Joule de potência no eletrificador, não havendo produto disponível com tal especificação deverá ser utilizado um com maior potência.



Certificado ABNT Assistência técnica no Brasil garantia 5 anos

2. Especificações Técnicas

Material	Descrição
Mourão Fino	Estaca de eucalipto imunizada em autoclave pelo processo de vácuo -pressão com os preservativos CCA (preservativo hidrossolúvel à base de cobre, cromo e arsênio) ou CCB (preservativo hidrossolúvel à base de cobre, cromo e boro) com características e especificações contidas nos registros destes produtos junto ao IBAMA, tratadas de acordo com as normas da ABNT NBR 9480. Retenção mínima de 6,5 Kg de ingrediente ativo por m ³ de madeira tratável. Peça roliça e retilínea com diâmetro do topo medindo entre 4 a 6 cm (média do diâmetro do topo de 5,5 cm) e comprimento de 2,2 metros (variação de ± 2% do valor nominal). Garantia de 15 anos.
Mourão Grosso	Estaca de eucalipto imunizada em autoclave pelo processo de vácuo -pressão com os preservativos CCA (preservativo hidrossolúvel à base de cobre, cromo e arsênio) ou CCB (preservativo hidrossolúvel à base de cobre, cromo e boro) com características e especificações contidas nos registros destes produtos junto ao IBAMA, tratadas de acordo com as normas da ABNT NBR 9480. Retenção mínima de 6,5 Kg de ingrediente ativo por m ³ de madeira tratável. Peça roliça e retilínea com diâmetro do topo medindo entre 8 a 10 cm (média do diâmetro do topo de 9,5 cm) e comprimento de 2,2 metros (variação de ± 2% do valor nominal). Garantia de 15 anos.
Arame Galvanizado	Arame galvanizado de 2.1mm, carga e mínima de ruptura(kgf) mínima de 500, zincagem de camada pesada mínima (XXXX,) diâmetro dos fios mínima de 2,10mm, resistividade elétrica mínima de 0,049 Ω/m.
Cabo de Cobre	
Isolador tipo catraca com castanha para cerca elétrica rural	Catraca tipo chapa de aço galvanizado. Isolador Castanha de material de polipropileno (PP) de alta densidade, com isolação de mínimo de 40 mil volts, elevado resistência mecânica, com proteção contra

	raios ultravioletas, possuir amplos furos para passagem do arame e para permitir fácil escoamento da água da chuva.
Isolador tipo "W" para cerca elétrica rural	Material tipo polipropileno PP com tratamento ultravioleta. Resistir a fixação e manuseio, pode ser fixado com pregos grampos ou parafuso.
Isolador tipo "Canto" para cerca elétrica rural;	Isolador de material Fabricado em polipropileno (PP) de alta densidade, com isolação de mínimo de 40 mil volts, elevado resistência mecânica, com proteção contra raios ultravioletas possuir amplos furos para passagem do arame e para permitir fácil escoamento da água da chuva.
Isolador tipo "W" para cerca elétrica rural	Material tipo polipropileno PP com tratamento ultravioleta. Resistir a fixação e manuseio, pode ser fixado com pregos grampos ou parafuso.
Terminal tipo porteira para cerca elétrica rural	Porteira com Mola. Material: Punho produzido em polipropileno, chapa, ganchos e porcas zincadas.
Batente tipo porteira para cerca elétrica rural	Parafuso em aço carbono zincado de no mínimo 1/4" com rosca soberba. Fabricado em polietileno de alta densidade (PEAD) e aço carbono de no mínimo d1,2mm zincado. Com proteção UV. Estrutura interna reforçada para evitar fuga de energia. Permite fácil escoamento da água da chuva. Elevada resistência mecânica e ao atrito.
Haste de aterramento 1/2" x 2,4 m com terminal	Usado para fazer aterramento de qualquer aparelho, medidas: 1/2" x 2000mm, fabricado em aço carbono SAE1020, revestida de cobre eletrolítico, com 10-20u, acompanha conector para fixação do fio, fabricada conforme a norma NBR-13751
Faiscador para aterramento de cerca elétrica rural	
Tubo isolador de 1/2"	Produzido em polietileno de alta resistência, com proteção ultravioleta.
Eletrificador fotovoltaico com sistema de bateria com potência definida a cada projeto	

Anexo IV

Este documento será um dos orientadores para o Fluxograma de Plantio e Manutenção, além desse demais informações necessárias poderão ser encontradas nos editais de seleção.

Informações Complementares para o Fluxograma de Plantio

Responsáveis	Caixa de Texto do Fluxograma	Ação	Orientações	Prazo
IEF	1.1	Produção dos Projetos	Filtragem dos projetos produzidos pelos servidores do IEF. Identificação dos materiais e insumos para execução do projeto.	Prazo de 30(trinta) dias após o recebimento do projeto.
	1.2	Produção de Mudanças e Compra de Insumos.	Identificação das espécies, quantitativo de sementes (coleta ou compra), quantidades de mudas ser produzidas e as características das mudas a serem entregues conforme Edital de Seleção. Quantificação dos insumos e compra.	Cronograma de produção de mudas o prazo de 30 (trinta) dias após apresentação do cronograma de plantio. Compra de insumos apresentação interna prazo de 30 (trinta) dias após apresentação do Cronograma de Plantio.
	1.3	Upload das áreas de plantio.	O drive será disponibilizado para que seja feito a elaboração do cronograma e gestão de Plantio.	Prazo de até 07 (sete) dias após a assinatura do contrato com a empresa contratada.

	1.4	Aprovação do Cronograma	A aprovação do cronograma será feita pela coordenação do projeto. Caso o cronograma não seja aprovado o mesmo retornará para a empresa e está deverá fazer as adequações apontadas pela coordenação do projeto.	Prazo de até 10 (dez) dias após recebimento do mesmo.
	1.5	Alteração de projeto.	Essa alteração só será realizada após a visita técnica de mobilização. As alterações do projeto só serão feitas caso for necessário. Informações que acaso haja alteração do projeto as mesmas deverão ser anexadas na pasta do projeto.	Prazo para alteração desse projeto de até 14(quatorze) dias.
	1.6	Disponibilização de insumos e/ou mudas.	Os insumos e mudas estarão disponíveis nos pontos de retirada através da apresentação do ANEXO VII - RECIBO DE MUDAS e INSUMOS (Que deverá ser disponibilizados para empresa assim que o Relatório de Mobilização for entregue). Para retirada dos produtos é preciso que seja feito o agendamento prévio com o técnico do IEF responsável pelo local. Ressaltamos que as despesas de retirada (transporte e carregamento) dos materiais deverão ser	Prazo de 05 (cinco) dias para disponibilização do ANEXO VII - RECIBO DE MUDAS e INSUMOS

			<p>arcadas pela empresa. Retirada das mudas devem estar de acordo com o descrito no Edital de Seleção. Caso a mesma não apresente tais características e forem retiradas será de responsabilidade da empresa qualquer problema futuro quanto ao pagamento da muda.</p>	
	1.7	Vistoria de Campo	<p>Serão constatadas as atividades desempenhadas pela empresa quanto ao plantio e as devidas manutenções. Está será realizada após o envio do Relatório de Plantio/Manutenção, KML, Anexo e Recibos devidamente assinados e datados pela empresa por via digital. Acaso Vistoria de Campo seja reprovada a Empresa deverá readequar a área conforme solicitação enviada pelo Relatório de Vistoria do IEF, caso a empresa não realize as adequações no prazo determinado no Relatório a empresa será notificada.</p>	<p>Prazo de até 30 (trinta) dias após Recebimento do Relatório via digital.</p>

	1.8	Autorização para emissão de Nota Fiscal	Aprovada a Vistoria de Campo, o Relatório, Anexos e os Recibos e estando estes documentos originais enviados e recebidos no CEDEF, a coordenação autorizará a emissão da nota fiscal e junto da mesma a empresa deverá anexar os seguintes documentos: Relatório de Execução de Plantio assinado pelo Produtor Rural, recibos e o KML.	Prazo de 07 (sete) dias.
	1.9	Envio da Nota Fiscal para pagamento.	Envio das notas fiscais para pagamento.	Prazo de 05 (cinco) dias úteis.
Empresa	2.1	Cronograma de Plantio	A empresa responsável pela realização das atividades deverá apresentar um cronograma de plantio regionalizado, ou seja, com todas as áreas de uma mesma região executadas no mesmo período. O cronograma deve contemplar todas as áreas disponibilizadas no drive, até o quantitativo estabelecido em contrato, respeitando a ordem cronológica de disponibilização dos projetos, regionalização, critérios técnicos (sazonalidades) e prioridades formalizadas pela coordenação.	Conforme prazo estipulado em Edital de Seleção.

	2.2	Adequação do Cronograma	Após a entrega do cronograma o mesmo será avaliado pela coordenação e aprovado. Caso o mesmo não seja aprovado deverá ser readequado e enviado novamente para aprovação.	Prazo de 07 (sete) dias.
	2.3	Contato com os técnicos responsáveis pelo projeto.	Nesta etapa inicia o processo de mobilização com o contato com os técnicos responsáveis pelos respectivos projetos apresentados no drive. Este contato tem como objetivo a programação da visita técnica para conhecimento da área e apresentação da empresa para o produtor rural.	Após o contato com o técnico a empresa deverá agendar a visita com o prazo mínimo de 07 (sete) dias e máximo de 21(vinte e um) dias.
	2.4	Visita Técnica de apresentação de área.	Visita Técnica tem como objetivo apresentação da área onde será realizado o plantio, apresentação da empresa para o Produtor Rural e apresentação do cronograma aprovado para o produtor. Nesta visita ainda será feita identificação da necessidade de alterações do projeto.	Dentro do intervalo descrito no item 2.3

	2.5	Entrega do Relatório de Mobilização	<p>Após as visitas a técnica realizada nas propriedades a empresa deverá entregar um relatório contendo as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Data de realização da visita técnica; • Atividades realizadas durante esta vistoria • Fotos georreferenciadas do local; • Acordos feitos junto aos técnicos responsáveis pelos projetos visitados; • Assinatura do produtor rural e aprovação do técnico. 	Prazo 07(sete) dias.
	2.6	Tratos Culturais	<p>Realização dos tratos culturais necessários para realização do plantio conforme projeto e/ou Edital de Seleção. Esta atividade precisa ser realizada anterior ao plantio. Em caso de pequenas sobras (causadas pelas fracionamentos de sacos de adubo) os mesmos deverão ser utilizados na área de recuperação contempladas nos projetos. Ou então podem ser utilizadas em projetos próximos</p>	Conforme definição da própria empresa com base nos cronogramas da empresa

			informando via relatório qual área foram repassadas ou ainda devolvidos para o IEF.	
	2.7	Plantio	Realização do plantio obedecendo as orientações dos projetos técnicos e/ou Edital de Seleção, em caso de divergência seguir a orientação mais restritiva. O plantio deverá ser executado de acordo com o cronograma enviado pela empresa contratada, independente da indicação do projeto. Após o plantio, deverá ser elaborado o Relatório de Execução de Plantio.	Conforme cronograma aprovado.
	2.8	Irrigação em caso de déficit hídrico	Realização de irrigação para áreas que estiverem sofrendo déficit hídrico. Neste caso o mesmo deverá ser realizado também para execução do plantio. Sendo de responsabilidade da empresa para garantir o índice de pagamento conforme apresentado no Edital de Seleção.	Independente da indicação do projeto a responsabilidade é da empresa contratada o acompanhamento de tal necessidade.
	2.9	Replântio	Replântio para as mudas que não tiveram índice de pagamento conforme Edital de Seleção. As mudas não serão fornecidas para empresa em caso de constatação de erros técnicos durante todas	Prazo de 45 (quarenta e cinco) a 90 (noventa) dias após a entrega do Plantio (Item 2.7).

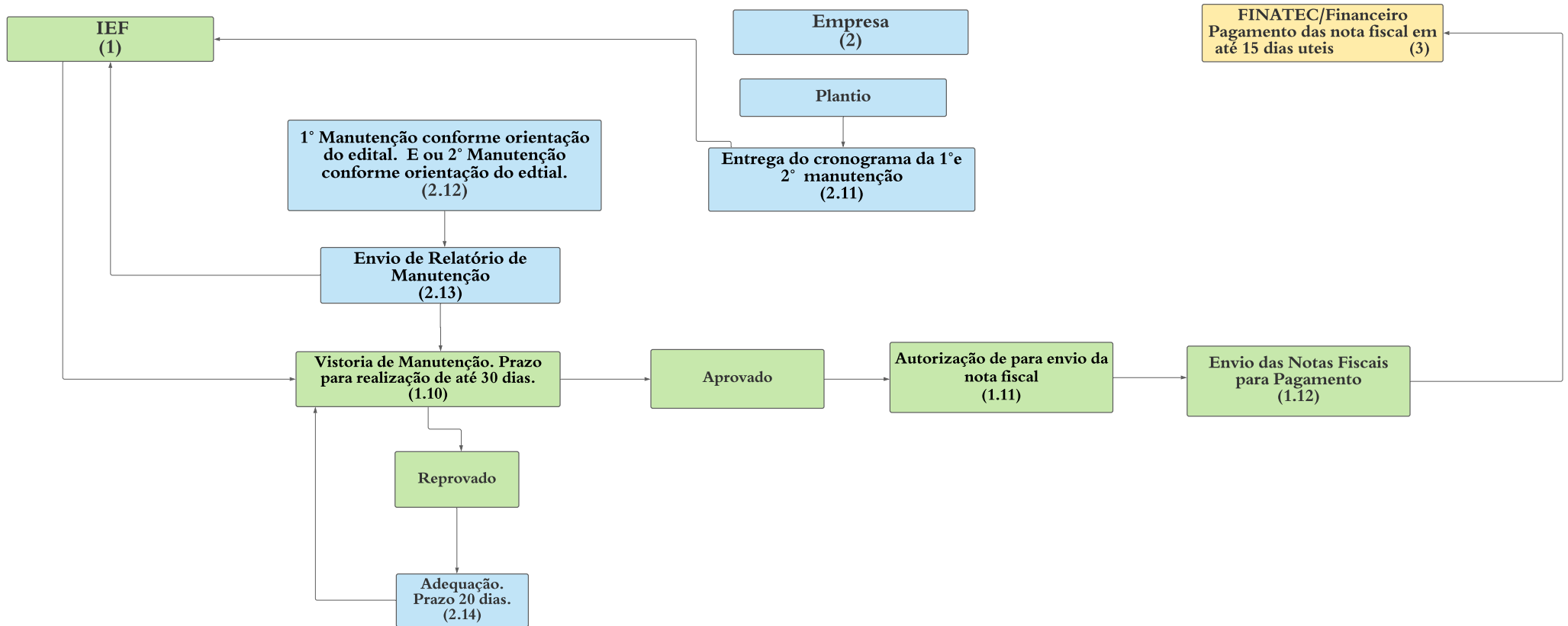
			as etapas do plantio e do replantio. A apresentação do Relatório de Replantio deve ser anexada junto o Relatório de Execução de Plantio.	
	2.10	Envio do Relatório de Execução de Plantio.	Após a realização do plantio e dos replantios será necessário o envio para o IEF do Relatório de Execução/Manutenção, KML, Anexo e Recibos devidamente assinados e datados pela empresa por via digital, para que possa ser realizada vistoria de plantio.	7 (sete)
	2.11	Manutenção	Procedimento que deve ser iniciado após o plantio seguindo as orientações do Edital de Seleção.	Conforme cronograma enviado pela empresa.
FINATEC	3.0	FINANTEC/Financeiro	Recebe as notas fiscais enviados pela coordenação do projeto faz as devidas avaliações e encaminha para pagamento.	Prazo para pagamento das notas fiscais de até 15 (quinze) dias uteis.

Informações Complementares para o Fluxograma de Manutenção

Responsáveis	Caixa de Texto do Fluxograma	Ação	Orientações	Prazo
Empresa	2.11	Entrega do Cronograma de 1° e 2° Manutenção	A empresa responsável pela realização das atividades deverá apresentar um cronograma da 1° e 2° Manutenção que contemple todas as áreas plantadas.	Prazo de 45 (quarenta e cinco) dias após o início das atividades de plantio, contemplando todas as áreas.
	2.12	1° Manutenção e 2° Manutenção	As manutenções devem seguir as orientações do projeto e do Edital de Seleção, em caso de divergência seguir a orientação mais restritiva.	Conforme Edital de Seleção
	2.13	Envio de Relatório de Manutenção	Após a realização das manutenções é necessário envio dos Relatório de Manutenção para a coordenação do projeto.	Prazo de 07 (sete) dias

	2.14	Adequação	Após a vistoria de manutenção caso seja a mesma reprovada a mesma terá de adequar conforme relatório técnico enviado pelo técnico do IEF.	Prazo de 20 (vinte) dias
	1.10	Vistoria de Manutenção	Vistoria para avaliação dos tratos culturais realizados para manutenção do plantio. Prazo para realização até 15 (quinze) dias para a 1ª Manutenção e 2ª Manutenção. Acaso vistoria de manutenção seja reprovada a Empresa deverá readequar a área conforme Relatório Técnico enviado pelo técnico do IEF do projeto no prazo de até 20 (vinte) dias.	Prazo de 15 (quinze) dias para vistoria. Prazo para readequação de 20 (vinte) dias.
IEF	1.11	Autorização para envio de Nota Fiscal	Após o IEF realizar a vistoria de Manutenção a coordenação autorizará a emissão da nota fiscal e junto da mesma deve ser encaminhado: Relatório de Execução de Manutenção, Anexo e Recibos devidamente assinados e datados pela empresa por via digital.	Prazo de 07 (sete) dias
	1.12	Envio da Nota Fiscal.	Envio das notas fiscais para pagamento.	Prazo de 05 (cinco) dias úteis.
FINATEC	3	Finatec/ Financeiro	Recebe as notas fiscais enviados pela coordenação do projeto faz as devidas avaliações e encaminha para pagamento.	Prazo de até 15 (quinze) dias úteis.

Fluxograma de Manutenção



Fluxograma de Plantio do Projeto Conexão Mata Atlântica

